

An abstract painting featuring a rich palette of colors. The background is a deep, vibrant blue. Overlaid on this are various textures and colors: white, cream, and light beige tones, some appearing as thick, impasto-like strokes. There are also smaller, scattered spots of gold and yellow. The overall effect is one of depth and complexity, with the colors blending and contrasting in a way that suggests a natural phenomenon like an aurora borealis.

VIAGEM
À AURORA
DO MUNDO

Celaine Refosco

VIAGEM À AURORA DO MUNDO

Celaine Refosco

*Curadoria
Fran Favero*

04.02
— 24.05

**Museu de Arte
de Santa Catarina**
Av. Gov. Irineu Bornhausen,
5600 - Agronômica

Visitação
Terça a Domingo,
das 10h às 21h

Entrada gratuita
Classificação Livre

apoio



realização



SOB AS LUZES DA AURORA

Por Niura Borges
Diretora da Galeria Mamute

A exposição individual **“Viagem à Aurora do Mundo”** marca a estreia institucional de **Celaine Refosco no Museu de Arte de Santa Catarina** (MASC), em Florianópolis. Curada por Fran Favero, a mostra reúne uma produção recente e inédita que expressa uma investigação poético-crítica sobre as interdependências entre as formas humanas e os processos naturais.

Estruturada em três salas, a exposição apresenta trinta e duas pinturas sobre tela, nove desenhos em nanquim sobre papel e três instalações. Na sala de entrada, uma parede em tom terracota recebe **“Estudos para Rios Voadores”** (2024), e, em letras azuis vibrantes, estão o título, o texto curatorial e as informações essenciais. Em posição frontal, **“O Que Ainda Sobra”** (2021) se contrapõe à instalação **“Olhar Através”** (2022) — instalação de tule com corpos suspensos em pintura a óleo; a seu lado, nove desenhos em nanquim ampliam a presença dos corpos.

A sala central concentra a série **“Rios Voadores — Forças”** (2025): um mural de dez pinturas que se estende por nove metros, articulando gestos amplos e fluidos que transitam de tela a tela. A série traduz, em termos visuais, o fenômeno atmosférico dos “rios voadores” — massas de vapor originadas na Amazônia que atravessam a atmosfera e sustentam ecossistemas continentais. Em diálogo com o mural, a obra **“Latitude-16.7672, Longitude-39.1424”** (2023) convoca memórias históricas e coloniais. Neste mesmo espaço, estão **“Subaquáticos”** (2026) e a instalação **“Estados da Matéria”** (2021), um recorte sobre tecido branco translúcido que convida o espectador a circundar formas recortadas e descobrir fragmentos de corpos entrelaçados.

A travessia para a última sala é mediada pela instalação **“Paisagem”** (2025), onde corpos deitados se superpõem em camadas translúcidas, produzindo efeitos de flutuação e coletividade. Nesse eixo, as pinturas **“Chuvarada”**, **“Chuvisco”** e **“Cachoeira”** (2023) estabelecem variações temáticas e sensoriais que ampliam as preocupações da artista com regimes de água e clima. Na sala final estão **“Maré Baixa com Guarás”**, **“Lua Cheia sobre o Mangue”**, **“Queda d’Água e Riacho de Seixos”**, **“Gavirovas e Piavas”** (2026) — um grande mural modular. Ali também são exibidas as obras **“Sem Título”** (2025) e **“Paisagens Dúbias”** (2025), que consolidam a mostra como uma unidade narrativa e singular.

“Viagem à Aurora do Mundo” revela a intensidade da pesquisa artística de Celaine Refosco — artista catarinense representada pela Galeria Mamute — que concilia rigor pictórico, densidade simbólica e uma reflexão ambiental de caráter urgente. A exposição propõe ao público um convite à imersão sensorial e cognitiva e à reflexão crítica sobre a responsabilidade humana frente à crise ecológica.



AURORAS E CREPÚSCULOS: AS ECOLOGIAS DE CELAINÉ REFOSCO

*Por Fran Favero
Curadora*

De um percurso sensível e crítico, surge uma viagem. Um convite a pensar coletivamente as ecologias do viver a partir das obras de Celaine Refosco.

Como um horizonte brilhante iluminado pelo nascer das ideias, o ateliê da artista se configura como complexo ecossistema: é lugar de criação e reflexão, mas também espaço de convivência e cultivo. Sua casa e espaço de trabalho são indiscerníveis e adentrá-los é compreender imediatamente que o envolvimento de Celaine Refosco com a arte é inseparável do seu comprometimento com o mundo. A casa-ateliê habita um terreno que foi cuidadosamente recuperado pela artista, um restauro plantado, germinado e construído camada por camada, rico em diversidade, detalhes e profundidade, assim como suas pinturas.

O processo da artista vem ainda acompanhado por outras investigações e produções: das incursões ecológicas de Alexander von Humboldt, do encontro fortuito com a literatura de Érico Veríssimo, cujo livro confere o título a esta mostra, até a compreensão científica de fenômenos naturais, tudo se articula no fazer poético e se soma à sua vivência na paisagem.

Esta exposição é um convite para uma viagem conjunta. Visitá-la envolve se lançar em uma correnteza de água e ar, percorrer territórios e temporalidades, tornar-se também paisagem. Habitada por uma profusão de cores e múltiplos seres em conexão e confronto, **Viagem à Aurora do Mundo** apresenta as pinturas e desenhos de Celaine Refosco que ocupam diferentes suportes: dos empilhamentos de cor às instalações imersivas, da superfície do papel e da tela aos tecidos que evocam a fluidez dos rios e do correr do tempo.

Sua obra está em fluxo, em intenso movimento: expande-se e se recolhe, assume a figuração e novamente se abstrai, explode em alvorada e não esconde a sua sombra, sobe à superfície e se lança à profundidade, impõe-se e ocupa o espaço para subitamente virar vestígio. A exuberância desse território poético não se separa das complexidades do viver e parte justamente de um mergulho crítico e radical no mundo. Aqui, a beleza é tratada como gesto irrevogável de resistência a ser cultivado, recuperado e reivindicado, como potência revolucionária de sonhar e construir aquilo que desejamos.

*VOLTAR-SE PARA A AURORA DO MUNDO
É LOCALIZAR SEU INÍCIO, SEU PRINCÍPIOS,
É IGUALMENTE PERCEBER SEU ESTADO
ATUAL, RECONHECER SUA FINITUDE E
EXTINÇÕES, IDENTIFICAR E COMBATER
PENSAMENTOS DE DOMINAÇÃO QUE
PODEM LEVAR O PLANETA E TODOS SEUS
HABITANTES AO EXTERMÍNIO.*

Sobretudo, é um encontro com forças de origem e de filiação que nos impulsionam não só a recuperar caminhos interrompidos de pensamento e de convivência, mas a reimaginar futuros, pois a aurora de outros mundos está sempre prestes a irromper no horizonte.



SAÍDA

VIAGEM
À AURORA
DO MUNDO

Celaire Refosco

Curadoria:
Cristina Figueira

04.02
— 24.05

VIAGEM À AURORA DO MUNDO



**Estudo para
Rios Voadores 11,
2024**

Óleo sobre tela
110 x 110 cm



**Estudo para
Rios Voadores 1,
2024**

Óleo sobre tela
110 x 110 cm



**Estudo para
Rios Voadores 8,
2024**

Óleo sobre tela
110 x 110 cm



**Estudo para
Rios Voadores 7,
2024**

Óleo sobre tela
110 x 110 cm





**O que ainda sobra,
2022**

Óleo sobre tela
155 x 240 cm

VIAGEM
À AURORA
DO MUNDO

Celaine Refosco

Curadoria
Fran Favero



Olhar através, 2022

Acrílico sobre tule banhado
em cúrcuma e mirra
300 x 200 x 300 cm



**Sem título,
2024**

Nanquim sobre papel
29,7 x 21 cm cada





**Subaquático 2,
2025**

Óleo sobre tela
155 x 105 cm



**Subaquático 1,
2025**

Óleo sobre tela
160 x 100 cm





**Rios Voadores -
Forças 1, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



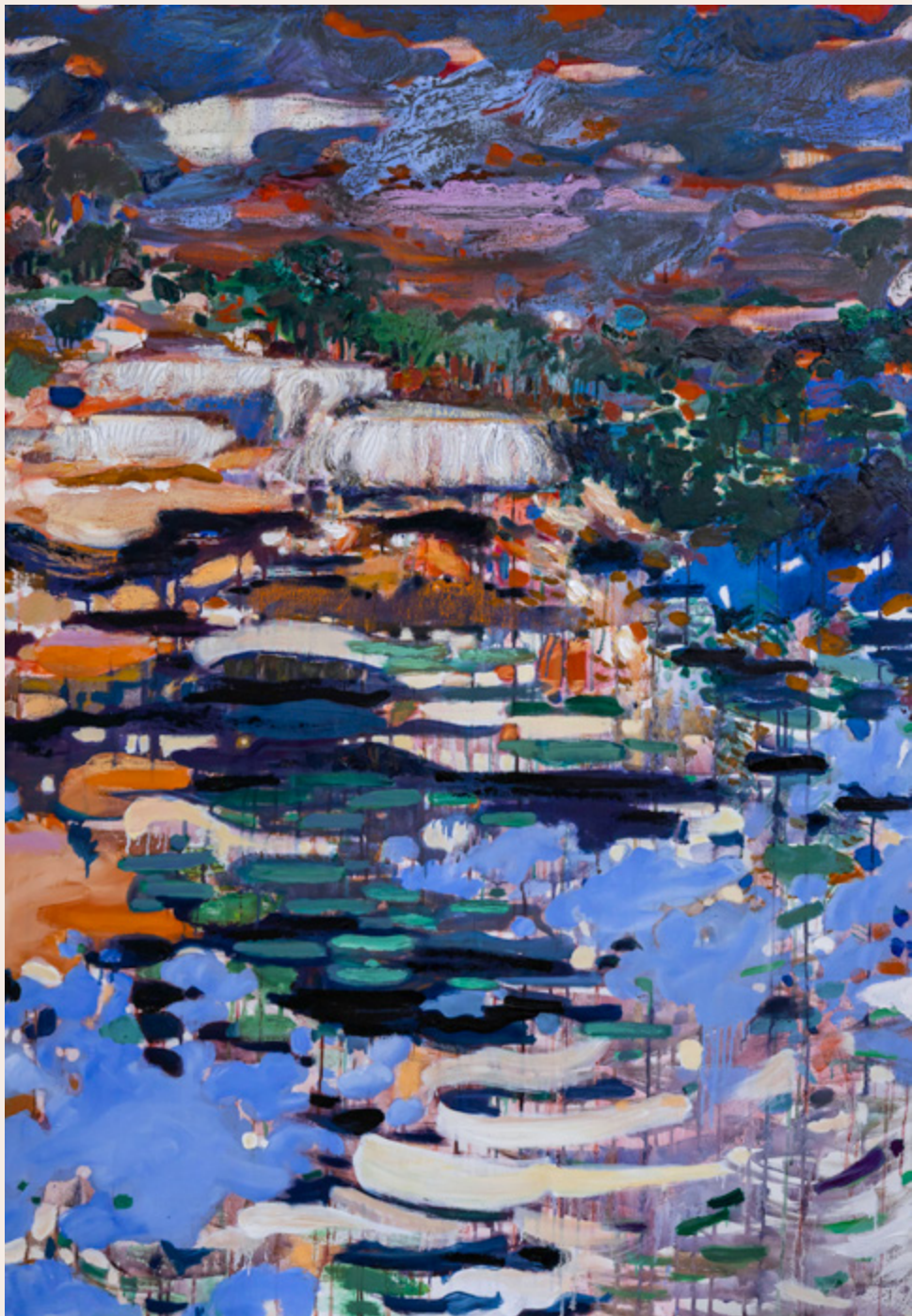
**Rios Voadores -
Forças 2, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



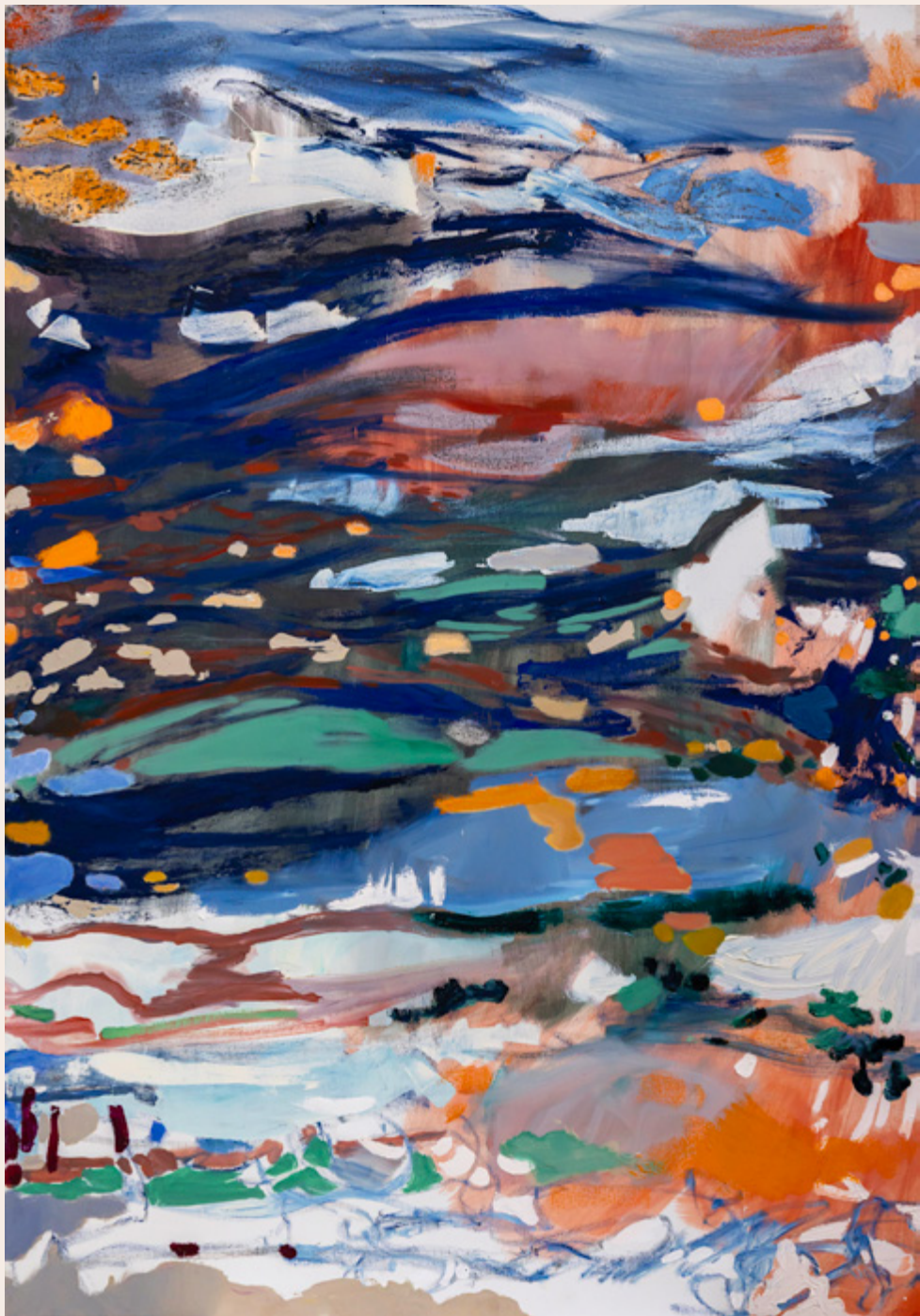
**Rios Voadores -
Forças 3, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



**Rios Voadores -
Forças 4, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



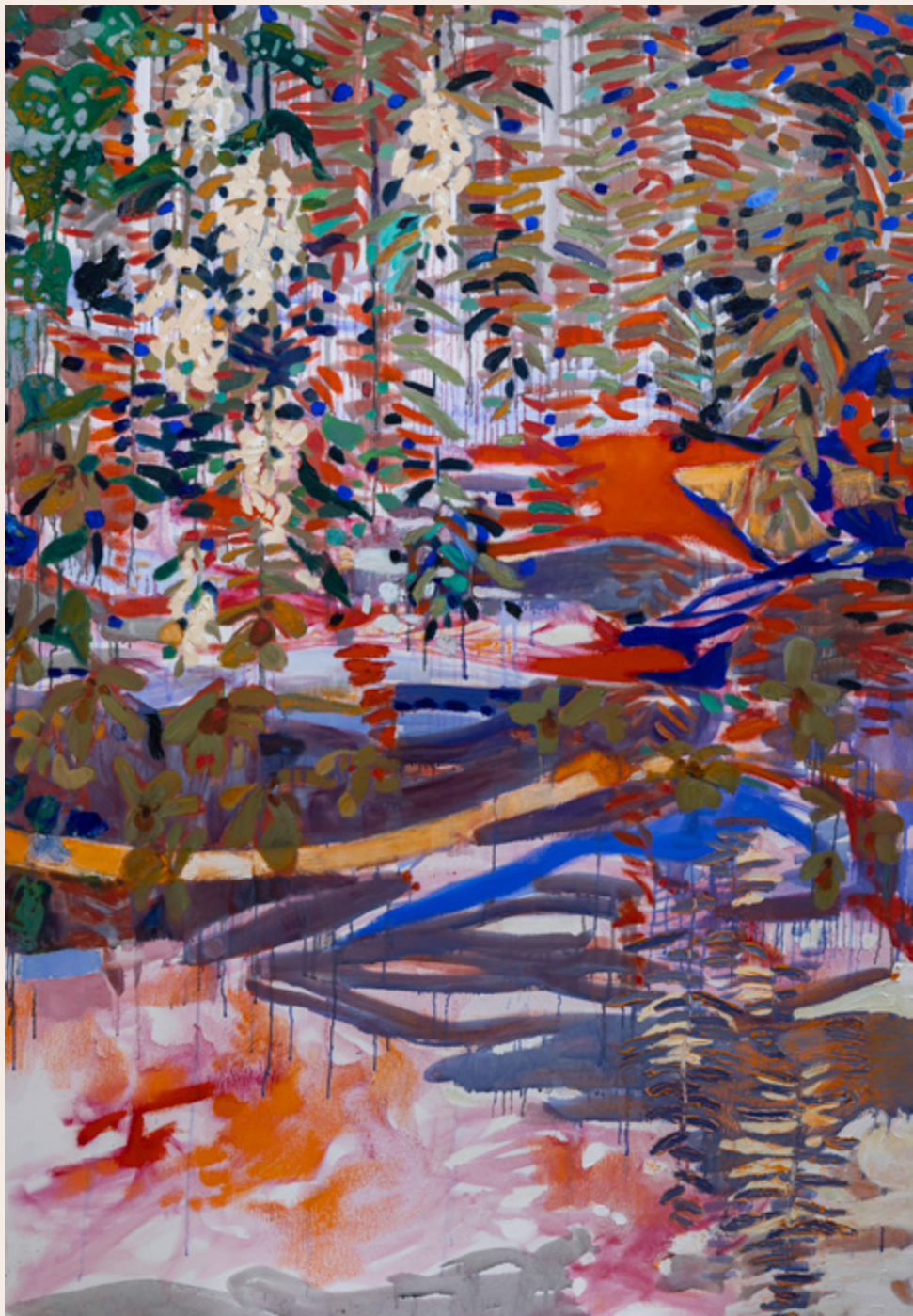
**Rios Voadores -
Forças 5, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



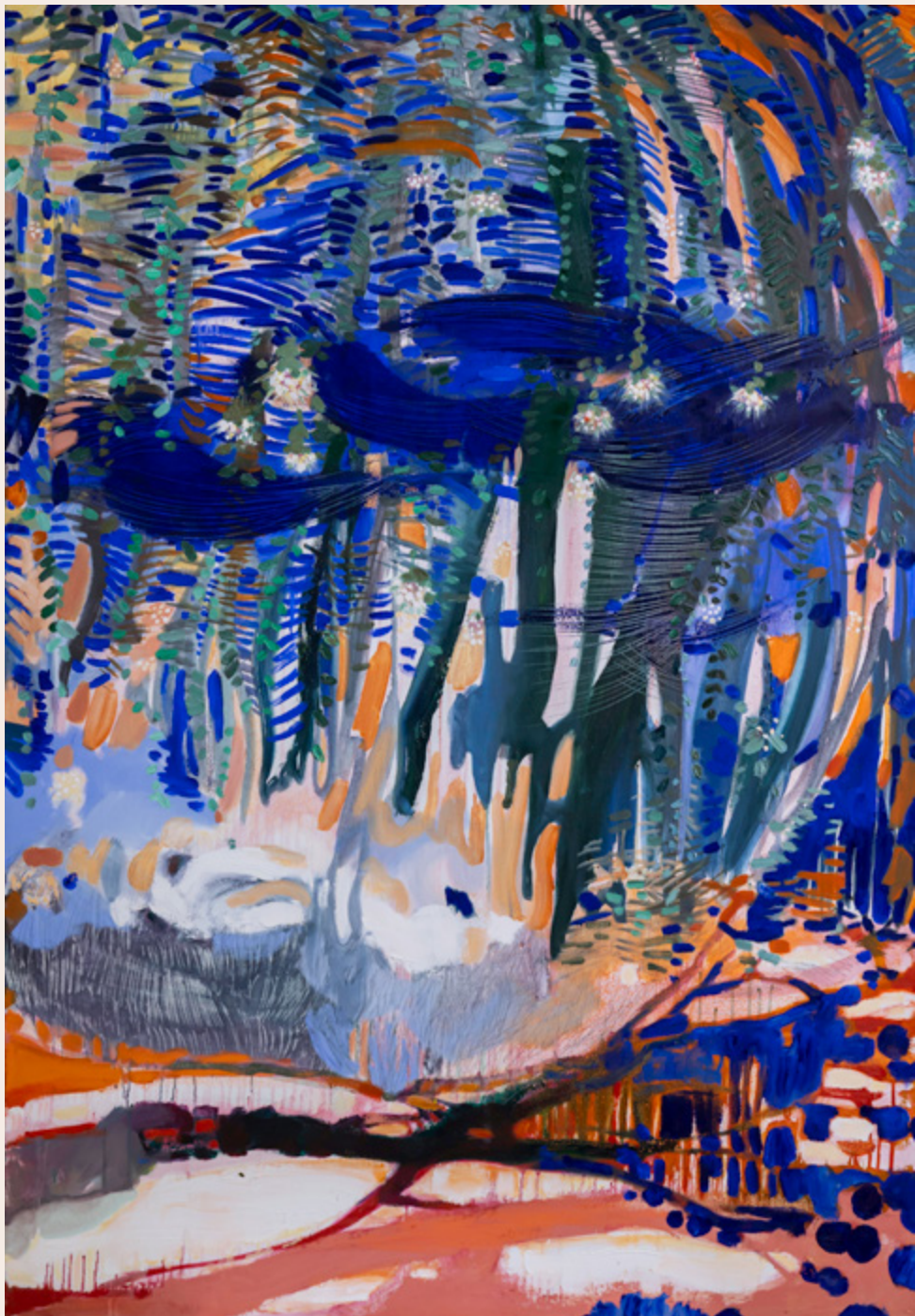
**Rios Voadores -
Forças 6, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



**Rios Voadores -
Forças 7, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



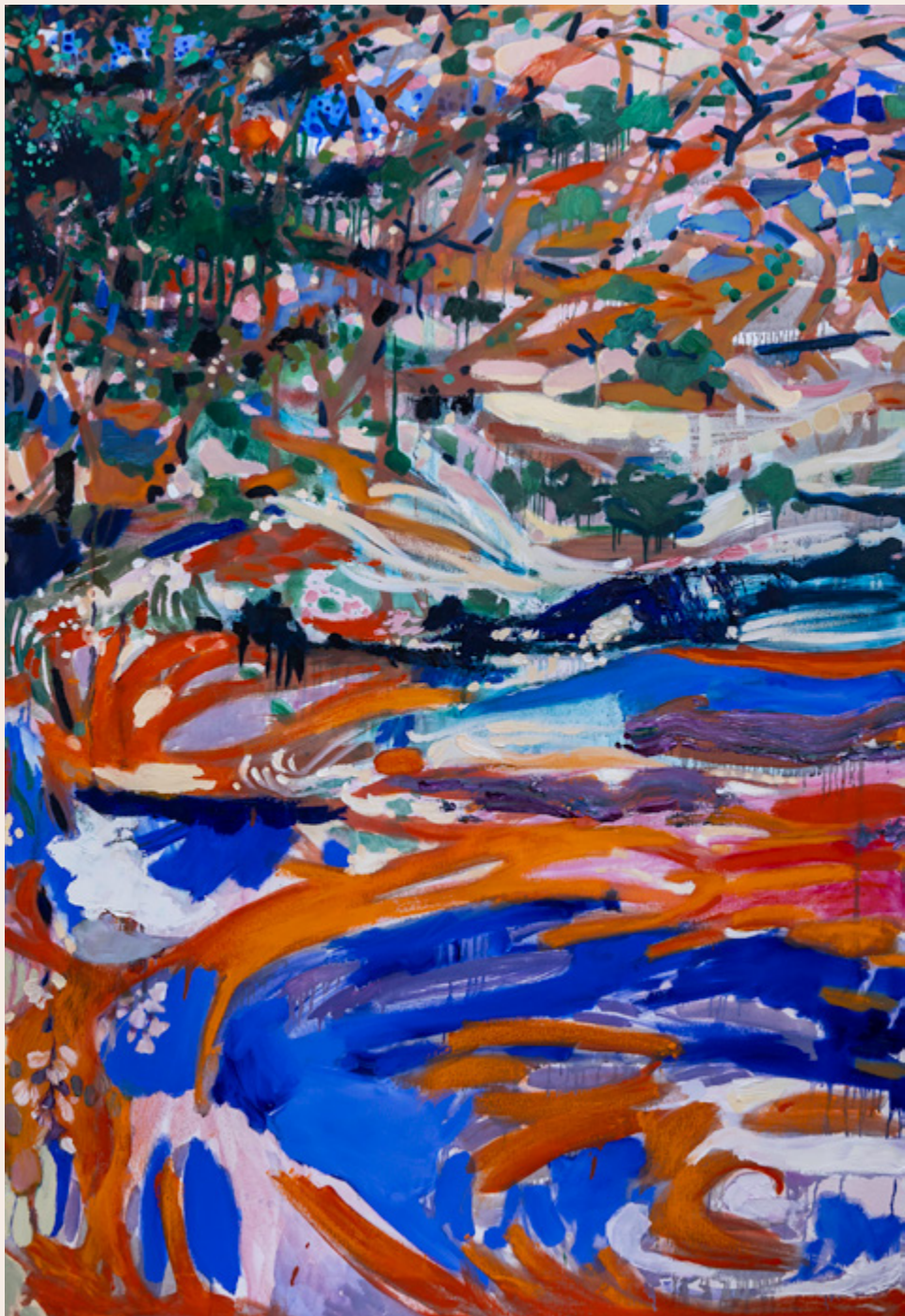
**Rios Voadores -
Forças 8, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



**Rios Voadores -
Forças 9, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



**Rios Voadores -
Forças 10, 2025**

Óleo sobre tela
90 x 130 cm



**Estados da Matéria,
2006/2021**

Recorte e alinhavo sobre
cambráia de algodão

300 x 270 cm





**Latitude - 16.7672,
Longitude - 39.1424,
2025**

Óleo e grafite
sobre tela
200 x 153 cm

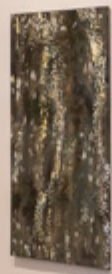


SAIDA



Paisagem, 2025

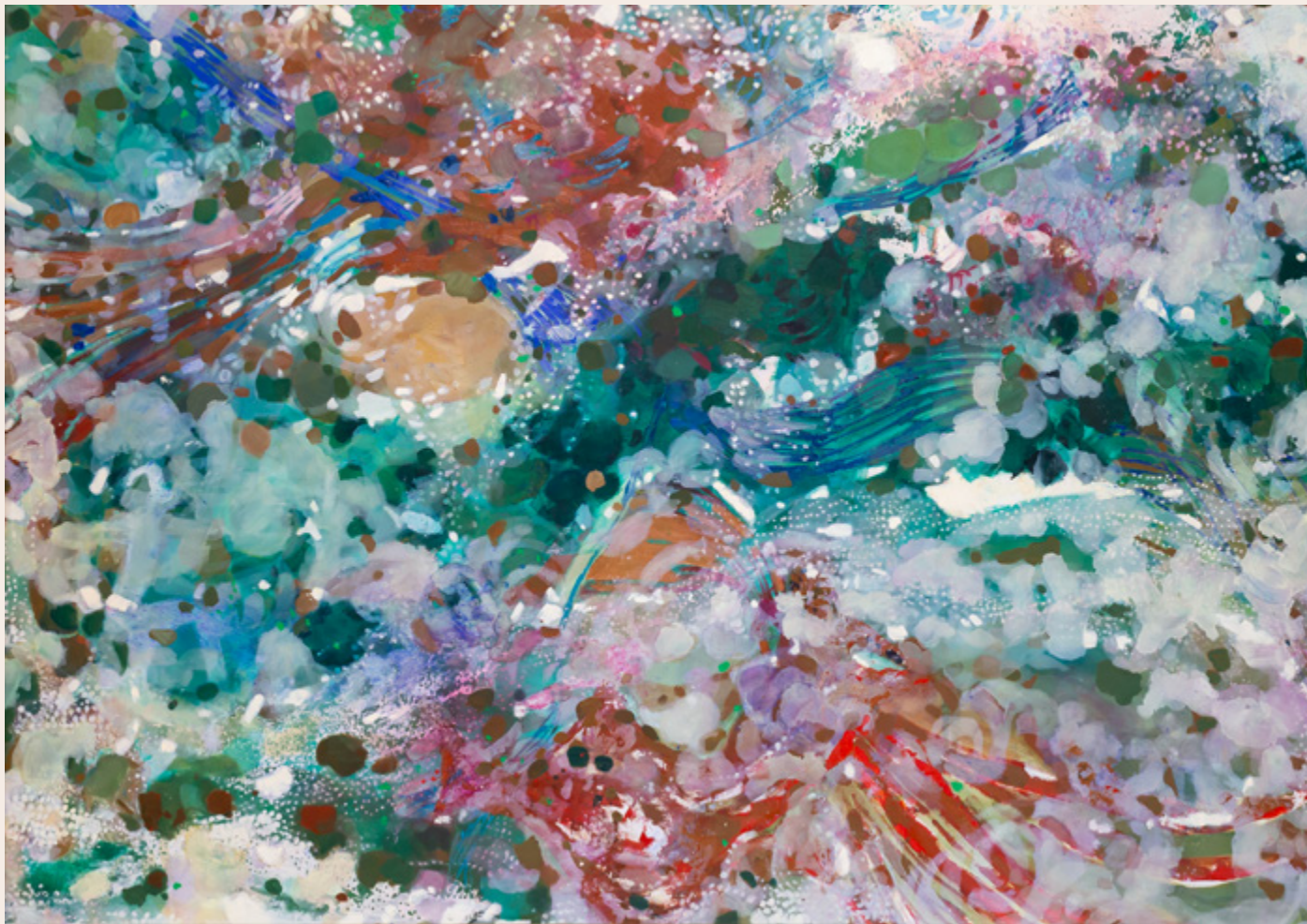
Óleo sobre 14 painéis
de tela de poliamida
150 x 170 cm cada





Cachoeira, 2023

Óleo sobre tela
75 x 102 cm



Chubarada, 2023

Óleo sobre tela
185 x 130 cm



Chuvisco, 2023

Óleo sobre tela
95 x 130 cm





Sem título, 2025

Óleo sobre tecido
119 x 146 cm



**Paisagens Dúbias,
2021**

Óleo sobre tela
106 x 76 cm

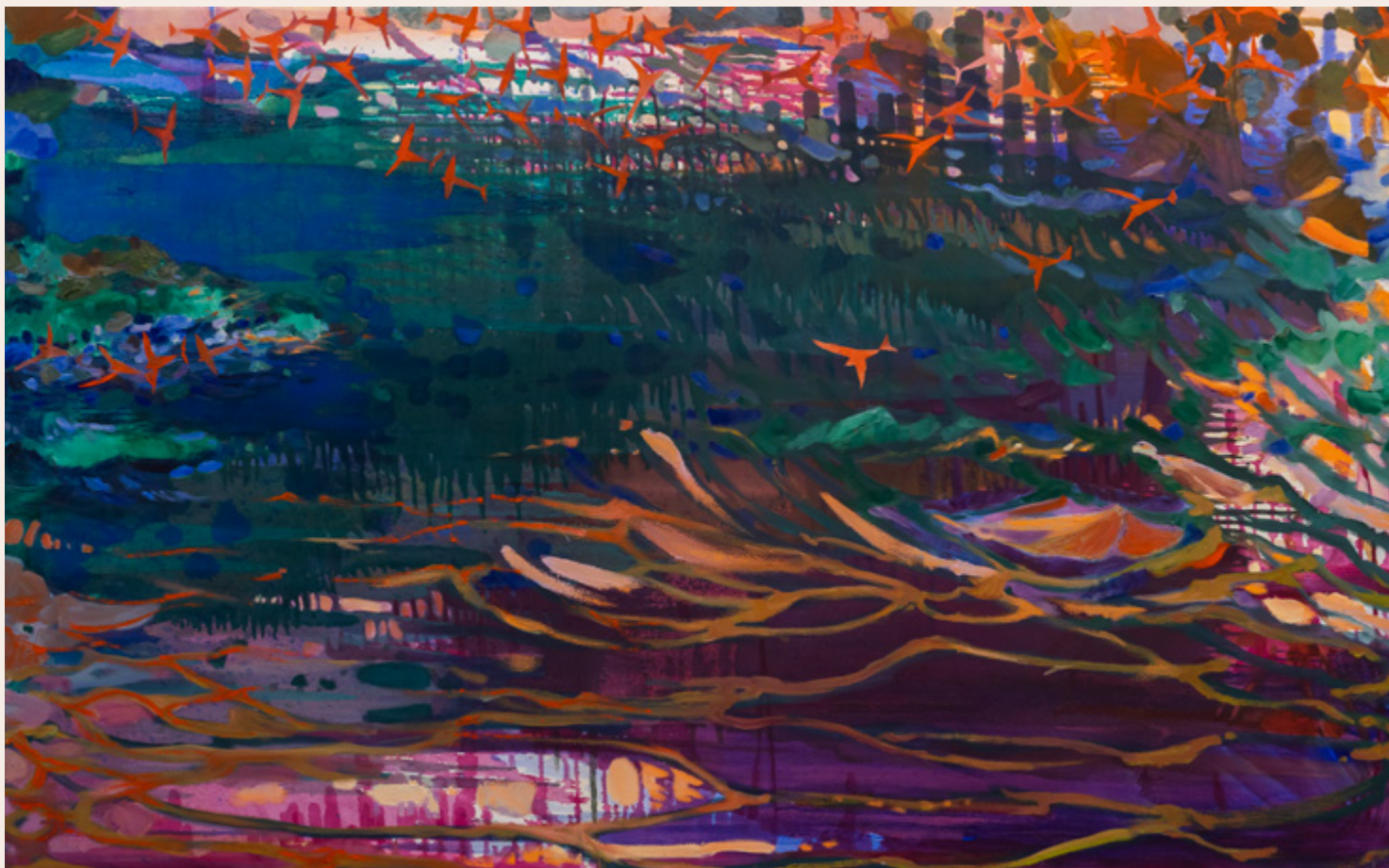
SAÍDA





**Maré baixa com
guarás 1, 2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



**Maré baixa com
guarás 2, 2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



**Lua cheia sobre
o mangue 1, 2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



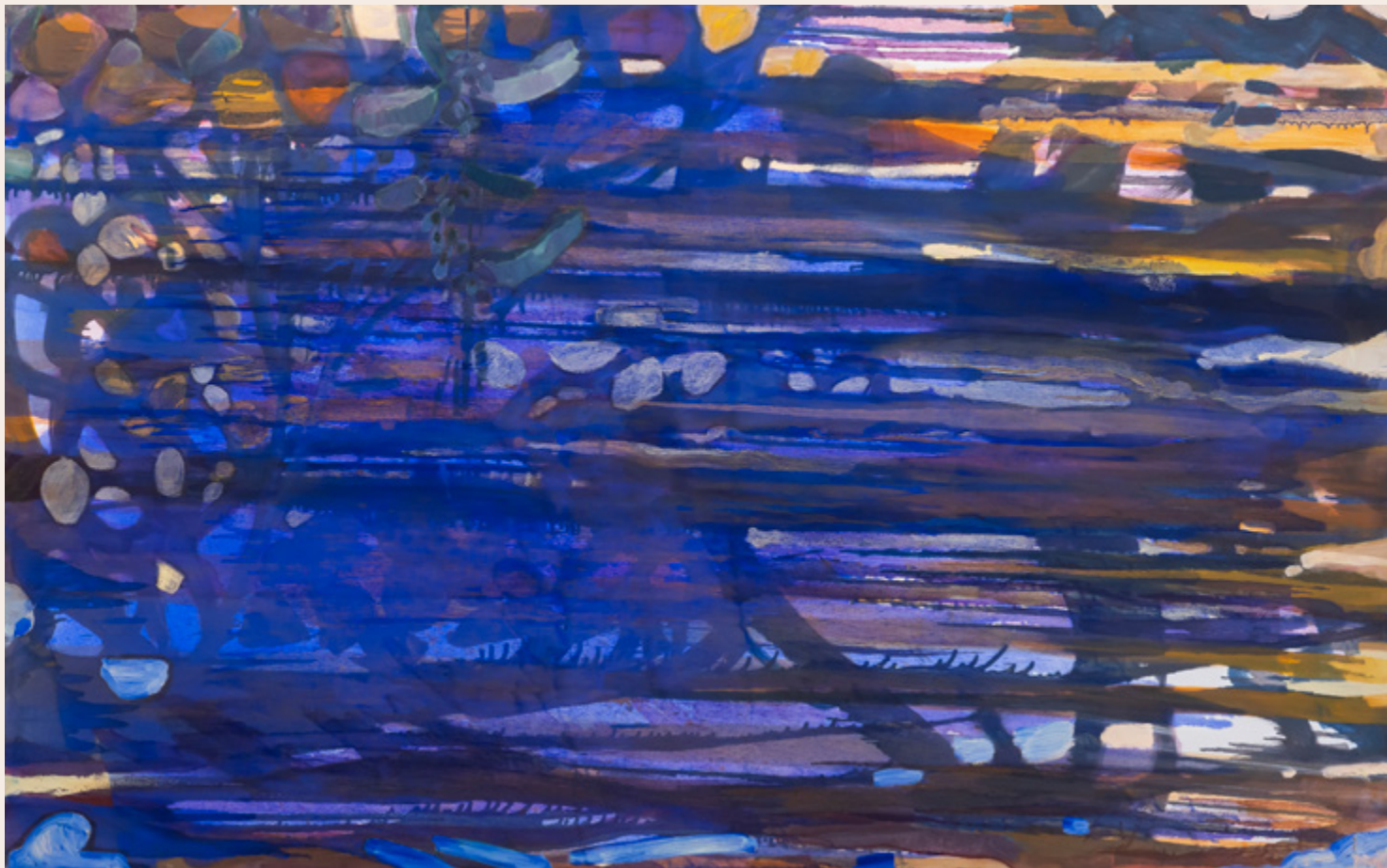
**Lua cheia sobre
o mangue 2, 2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



**Queda d'água e riacho
de seixos 1, 2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



**Queda d'água e riacho
de seixos 2, 2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



**Gavirovas e piavas 1,
2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



**Gavirovas e piavas 2,
2026**

Díptico
Óleo sobre tela
160 x 100 cm cada



VIAGEM
À AURORA
DO MUNDO

Celaine Refosco

*Curadoria
Fran Favero*



Celaine Refosco é artista pintora, desenhista e pesquisadora que vive e trabalha em Pomerode (SC). Formada em Artes Visuais pela Escola de Música e Belas-Artes do Paraná - EMBAP (Curitiba), com mestrado em Psicopedagogia pela Universidad de La Habana (Cuba) e especialização em Design de Produto no Centro de Diseño Industrial (Uruguai).

Vencedora do Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea 2024, realizou residência artística na Cité Internationale des Arts (Paris).

Entre suas exposições individuais recentes: “Um Grande Horizonte” (Galeria Mamute, Florianópolis, 2025), “Rios Voadores-Diálogos” Museu Guido Viaro, Curitiba, 2023), “Rios Voadores” (Museu de Arte de Blumenau, 2022 e “Sobre as coisas que não entendemos bem” (Instituto Internacional Juarez Machado, Joinville, 2022).

Em exposições coletivas: “Perspectiva 2006 - Coletiva de Artes Plásticas de Jaraguá do Sul e Região”(Jaraguá do Sul, 2006), “Reencontros” (Museu Municipal de Arte - MuMa, Curitiba, 2022) e “Impossibilidade de Esgotamento” (Centro Cultural Veras, Florianópolis, 2023).

A artista é representada pela Galeria Mamute.

GALERIA DE ARTE MAMUTE

Fundada em 2012 por Niura Borges em Porto Alegre, a Galeria de Arte Mamute consolidou-se como um espaço de produção, circulação e reflexão sobre a arte contemporânea brasileira, expandindo posteriormente suas atividades para Florianópolis e São Paulo. Ao longo de sua trajetória, a instituição organizou mais de 80 exposições individuais e coletivas, muitas das quais contaram com curadorias assinadas por especialistas reconhecidos na área, tais como Agnaldo Farias, Angélica de Moraes, Bruna Fetter, Daniela Labra, Francisco Dalcol e Gabriela Motta.

A galeria atua de forma integrada na comercialização de obras e na gestão de carreira de seus artistas representados, promovendo a inscrição de suas práticas em coleções institucionais e privadas de relevância nacional e internacional. Entre as instituições que acolhem obras de seu acervo destacam-se o MAC-USP, a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o MACRS, o MARGS e a Fundação Vera Chaves Barcellos (Porto Alegre), bem como coleções privadas como o Instituto Collaço Paulo e a coleção Catarina de Ylmar Correa (Florianópolis), a coleção Grupo Zaffari e Banrisul (Porto Alegre).

Artistas representados pela galeria participam de eventos de grande visibilidade, incluindo as Bienais de Veneza, Bienal de São Paulo e Bienal do Mercosul. O acervo da Mamute abrange múltiplas técnicas artísticas — pintura, desenho, gravura, escultura,

fotografia, instalação e vídeo — evidenciando um compromisso com a diversidade formal e discursiva das práticas contemporâneas. Paralelamente à programação expositiva, a galeria desenvolve ações de formação e interlocução teórico-prática, tais como palestras, cursos, residências artísticas e debates que articulam artistas, pesquisadores, curadores, colecionadores e demais agentes do campo das artes visuais.

A atuação institucional da Mamute recebeu reconhecimento por meio de premiações regionais e nacionais, entre as quais premiações no Prêmio Açorianos e editais da Funarte de Artes Visuais. No plano associativo e de internacionalização, a galeria integrou por dez anos a ABACT — Associação Brasileira de Arte Contemporânea — e participou de programas como o LATITUDE — Platform for Brazilian Art Galleries Abroad.

Sua presença em feiras nacionais e internacionais, tais como SP-Arte, ArtRio, SP-Arte Foto, Feira Parte (São Paulo), Pinta Miami, BAPhoto (Buenos Aires), Latitude Art Fair (Nova York) e Not Cancelled (Viena), reforça sua interlocução com redes profissionais e circuitos expositivos transnacionais.

Para contatos e consultas, a galeria mantém canais institucionais e endereço eletrônico, além de sedes em Porto Alegre, São Paulo e atuação em Florianópolis. Acesse nosso site: **galeriamamute.com.br**



SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Galvão, 990
Barra Funda

(11) 91907 4554
contato@galeriamamute.com.br

FLORIANÓPOLIS
Rua Admar Gonzaga, 707
Itacorubi

(48) 98840 7039
mamutegaleria@gmail.com

PORTO ALEGRE
Rua Caldas Júnior, 375
Centro Histórico

(51) 99916 8818
contato@galeriamamute.com.br